



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Educação do campo e ruralidades

Semestre:

Carga Horária: 80 horas

Créditos: 04

Linhas de Pesquisa:

Linha 1: Formação de Professores, Trabalho Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Básica

Linha 2: Currículo, Políticas e Diferenças Culturais na Educação Básica

Característica: Obrigatória Optativa

Docente(s) responsável (is):

EMENTA

Reflexões sobre o histórico da educação escolar no meio rural/campo. Ações pedagógicas sobre as atividades docentes no meio rural/campo. Educação rural a educação do campo, dilemas teóricos e práticas docentes emancipatórias. Perspectiva metodológica aplicada no processo de ensino e aprendizagem no meio rural/campo. Ruralidades e suas especificidades sobre o ensino em escolas multisseriadas no tempo presente. Ações e reflexões da pesquisa aplicada para infâncias e juventudes no meio rural/campo.

BIBLIOGRAFIA

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salet; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

BARROS, Josemir Almeida. Organização do ensino rural em Minas Gerais, suas muitas faces em fins do XIX e início do XX (1899 – 1911). 349 f. (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2013.

BOF, Alvana Maria (Org.). Educação no Brasil rural. Brasília: INEP/MEC, 2006.

CANÁRIO, Rui. A escola no mundo rural. Contributos para a construção de um objecto de estudo. Educação, Sociedade & Culturas. Porto: (14) 121-139, 1994.

CIVERA, Alicia. La escuela como opción de vida: la formación de maestros normalistas rurales en México. México: El Colegio Mexiquense, 2008.

LEITE, Sérgio Celani. Escola rural: urbanização e políticas educacionais. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MENDONÇA, Sônia Regina de. Estado e educação rural no Brasil: alguns escritos. Rio de Janeiro: Vício de Leitura/FAPERJ, 2007.

MERCADO, Ruth. El trabajo docente en el medio rural. DF México: Cinvestav, 1999.

NÓVOA, António (Coord.). As organizações escolares em análise. Lisboa: publicações Dom Quixote, 2002.

RIBEIRO, Marlene. Movimento camponês: trabalho e educação. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

RIBEIRO, Marlene. Reforma agrária, trabalho agrícola e educação rural: desvelando conexões históricas da educação do campo. Educação Pesquisa. São Paulo, v. 41, n. 1, p. 79-100, mar. 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR
MESTRADO PROFISSIONAL

SANTOS, Clarice Aparecida dos. Educação do campo e políticas públicas no Brasil: o protagonismo dos movimentos sociais do campo na instituição de políticas públicas e a licenciatura em educação do campo. Brasília: UNB, 2012.

SILVA, Isabel de Oliveira e; SILVA, Ana Paula Soares da; MARTINS, Aracy Alves (Org.). Infâncias do campo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

TERRIEN, Jaques; DAMASCENO, Maria Nobre (Org.). Educação e escola no campo. Campinas: Papirus, 1993.

VECHIA, Ariclê; FERREIRA, António Gomes. A criança e a escolarização: igualdade e desigualdade no espaço latino-americano nos séculos XIX e XX. Curitiba: UTP, 2016.

VIÑAO-FRAGO A. Del analfabetismo a la alfabetización. Análisis de una mutación antropológica e historiográfica. Historia de la Educación. USAL Revistas. Universidade de Salamanca. Mar 2010. vol. 3 p. 151-189.

WELCH, Clifford Andrew; et al. (Org.). Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas. São Paulo: Unesp, 2009.

WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). Educação rural em perspectiva internacional. Ijuí: UNIJUÍ, 2007.

**PARA EXPEDIÇÃO IMPRIMIR E COLETAR ASSINATURA NA
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA**

Carimbo e Assinatura da Coordenação do Programa

Porto Velho, ____ / ____ / ____.